

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS FRENTE ÀS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM IDOSOS RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Paula Cristina Nunes Nascimento¹
Maria Luiza Alexandre de Aquino²
Janete Laurentino dos Santos³
Ardigleusa Alves Coêlho⁴

INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, surgiu um novo tipo de coronavírus, sendo este denominado COVID-19. As formas de transmissibilidades ocorrem por contato e gotículas. Sabendo disso, é importante ressaltar que existem alguns fatores que aumentam a gravidade e a taxa de letalidade dessa doença. Dentre esses fatores, estão a idade elevada, as comorbidades, o sistema imune enfraquecido e outros (BLANCO, E. 2020; WANG, J. et al, 2020).

Nesse contexto, conjectura-se que existem milhões de pessoas com a idade avançada a nível mundial, em que 2% dessa população reside em Instituições de Longa Permanência (ILP). Isto posto, é importante ressaltar que muitos dos idosos residentes possuem comorbidades, as quais foram encontradas em um estudo anterior, no qual foi evidenciado que dentre todas a mais prevalente é a hipertensão (67,3%), seguida da cardiopatia (60,4%), da doença renal (40,6%), do diabetes mellitus (31,7%), da doença no pulmão (31,7%), da obesidade (30,7%) e do câncer (14,9%). Por fim, a taxa de letalidade foi de 33,7% (BLANCO, E. 2020; WANG, J et al, 2020).

Sendo assim, percebe-se que há um desafio enorme nas ILPs, visto que a população idosa possui um risco aumentado de ocorrências graves diante desse vírus. Além disso, as pessoas residentes dessas ILP possuem muitas fragilidades e fatores de risco, sendo somado a isso o fato de que há uma proximidade muito grande entre todos os que moram nessas instituições, fazendo com que haja uma transmissibilidade muito rápida caso alguém da ILP seja infectado, podendo resultar até mesmo em falecimento dos idosos (MACHADO, C. J. et al, 2020).

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - PB, paulacriscad26@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB, mllaquino.152@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - PB, janlaurentino@gmail.com;

⁴ Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, ardigleusacoelho@gmail.com.

Nesta situação de risco, é importante salientar que quando se tem epidemias, ou uma pandemia como a gerada por esse novo vírus, faz com que vários locais tenham que buscar estratégias para prevenção, principalmente quando se fala da população idosa (SACCO, G. et al, 2020).

Estas estratégias incluem a redução de visitas em Instituições de Longa Permanência (ILP), as quais trouxeram pontos positivos, como a diminuição de exposição a riscos, mas também trouxeram malefícios como solidão e isolamento. Diante desse cenário, a fim de diminuir esse isolamento, algumas realidades buscaram estratégias diferentes, como por exemplo, a organização de interação dos residentes com familiares. Dentre os métodos utilizados para interação dos idosos com pessoas de fora das instituições tem sido a videochamada, permitindo o falar e ouvir à distância, com uma natureza inovadora e possibilitando uma riqueza maior nos relacionamentos (SACCO, G. et. al, 2020).

Diante toda a problemática apresentada percebe-se a relevância do estudo, visto que o COVID-19 afetou diretamente, a população institucionalizada. Dessa forma, o presente estudo objetiva analisar a literatura nacional e internacional as principais estratégias utilizadas frente às consequências da pandemia de Covid-19, enfrentadas por idosos moradores de Instituições de Longa Permanência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, observando as etapas recomendadas por (SOUZA *et al.*,2010). O estudo foi norteado pela seguinte questão: “Quais as principais estratégias utilizadas frente às consequências da pandemia de Covid-19, enfrentadas por idosos moradores de instituições de longa permanência?”. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Idoso, Coronavírus, Saúde do Idoso Institucionalizado. Estes DeCS foram cruzados com o operador booleano “AND”, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed.

Os critérios de inclusão são: artigos do Covid-19; estudos que abordem a população idosa e a institucionalização; textos completos nos idiomas português, espanhol e inglês; textos gratuitos; e artigos publicados no ano de 2019 a 2020. Enquanto, os de exclusão são: artigos duplicados, artigos com abordagem em outras faixas etárias, artigos que não

abordagem a institucionalização. A busca ocorreu no período de novembro de 2020. Os dados foram elencados e estruturados em forma de tabela no *Microsoft Word 2003*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca realizada nas bases de dados BVS, Scielo e PubMed, foram identificados 14 artigos em texto completo (BVS = 3; SciELO = 2; PUBMED = 9). Após leitura e análise do material identificado, foram excluídos 11 artigos (2 repetidos em mais uma base de dados; 9 por não atenderem aos critérios de inclusão). Por fim, a amostra totalizou 5 artigos para análise.

Os artigos eram em sua maioria internacionais 80% (4), com relação ao ano, 100% (5) eram do ano de 2020, visto que foi o ano em que foi declarada a pandemia. No que se refere a tipologia do estudo, eram classificados como estudo descritivo e/ou transversal. Quanto às bases de dados 20% (1) eram da BVS, 80% (4) da PubMed. Além disso, 100% (5) dos estudos selecionados tinham como temática as ILP.

A rápida propagação da COVID-19, foi considerada como pandemia e trouxe inúmeros prejuízos, em diversos aspectos, sejam quanto a transmissão ou pelas dificuldades em realizar uma contenção. Diante disso, foi gerado o impacto sobretudo nas ILP, as quais precisaram buscar novas alternativas e realizar algumas alterações nesses ambientes (GOMES, C. M., 2020; SACCO, G. et al., 2020).

Diante disso, necessitou-se haver limitação de visitas, visto que a população residente possui inúmeras fragilidades e doenças associadas, entretanto, ainda assim, se tinha o contato entre os próprios residentes Dessa forma, um estudo anterior, buscou uma alternativa para detecção dos casos de forma precoce e consequente isolamento rápido, sendo chamado de COVIDApp. Este aplicativo auxilia na detecção de casos suspeitos, juntamente com os contatos desses, fornecendo atendimento médico de forma remota, proporcionando ainda o acompanhamento de casos confirmados. Esta ferramenta ajuda no impedimento da propagação viral (MACHADO, C. J. et al., 2020; ECHEVERRÍA, P. et al., 2020).

Em outro artigo, foi mostrado que as estratégias utilizadas, apesar de serem importantes para a saúde do idoso institucionalizado, gerava muita solidão e isolamento. Sendo assim, algumas instituições utilizam tecnologias digitais através das videochamadas para que esses residentes tivessem contato com pessoas que eles tivessem alguma relação, proporcionando um pouco de conforto a estes (SACCO, G. et. al, 2020).

Por fim, é nítido que diante das dificuldades e limitação de visitas, sejam de familiares ou profissionais, foi buscado estratégias através das tecnologias as quais foram de extrema importância para prevenir a infecção como de promoção de saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se que a utilização da tecnologia, tem auxiliado bastante na vida dos idosos institucionalizados e mesmo frente as circunstâncias e dificuldades a ciência e a tecnologia foram fatores estimulados durante este período difícil e por uma visão otimista a pandemia trouxe inovações importantes, que auxiliaram bastante no auxílio aos idosos, e estas poderão permanecer mesmo após o fim da pandemia.

É importante ressaltar ainda, que se tem uma quantidade mínima de artigos nas bases de dados, o que pode ser explicado pelo surgimento recente dessa patologia, por outro lado isto também mostra a relevância do estudo.

Palavras-chave: Idoso, Coronavírus, Saúde do Idoso Institucionalizado.

REFERÊNCIAS

- BLANCO, E. Atencion Primaria y Residencias de Ancianos: A Proposito de La COVID-19. **Medicina de Familia. SEMERGEN**, 2020.
- ECHEVERRÍA, P. et al. COVIDApp as an innovative strategy for the management and follow-up of COVID-19 cases in long-term care facilities in Catalonia: implementation study. **JMIR public health and surveillance**, v. 6, n. 3, p. e21163, 2020.
- GOMES, C. M. et al. Impact of COVID-19 on clinical practice, income, health and lifestyle behavior of Brazilian urologists. **medRxiv**, 2020.
- MACHADO, C. J. et al. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3437-3444, 2020.
- SACCO, G. et al. Communication technology preferences of hospitalized and institutionalized frail older adults during COVID-19 confinement: cross-sectional survey study. **JMIR mHealth and uHealth**, v. 8, n. 9, p. e21845, 2020.
- SOUZA, M. T. D. et al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, 8(1), 102-106, 2010.



VII Congresso
Internacional de
Envelhecimento Humano

ENVELHECIMENTO BASEADO EM EVIDÊNCIAS:
TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES

ISSN 2318-0854

Centro de Convenções Raimundo Asfora

Campina Grande - PB

www.cieh.com.br

WANG, J. et al. Prevention and control of COVID-19 in nursing homes, orphanages, and prisons. **Environmental Pollution**, v. 266, p. 115161, 2020.